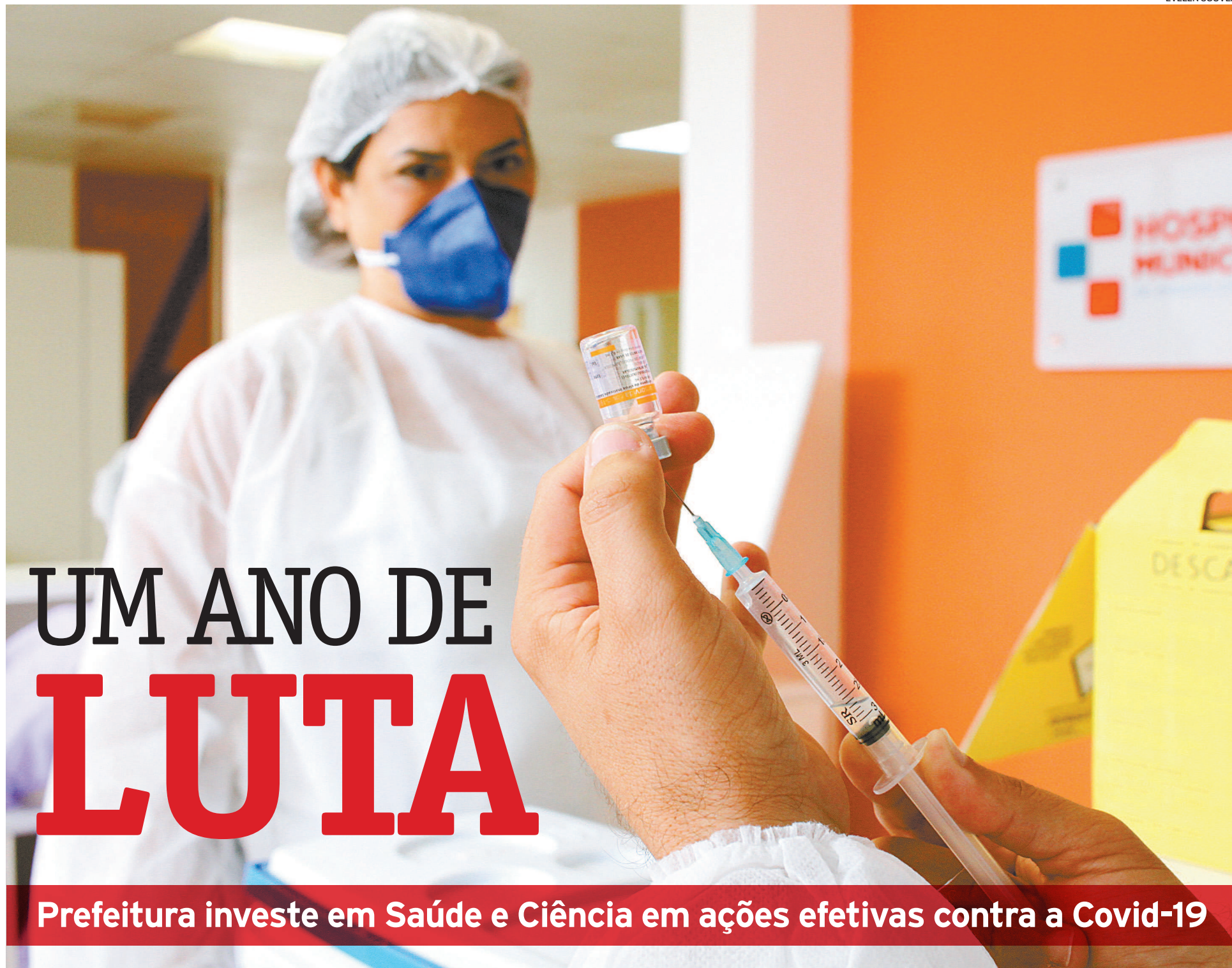


Especial **MARICÁ**

VERMELHINHOS
Moradores circulam gratuitamente pela cidade de Maricá. **P. 3**

EVELENGOUVÉA



UM ANO DE **LUTA**

Prefeitura investe em Saúde e Ciência em ações efetivas contra a Covid-19

O MUNDO "INVADE" MARICÁ

P.6

Estratégias de suporte econômico e social na pandemia fazem da cidade referência internacional.



MONTAGEM

CRÉDITO AMPLIADO

P.6

Iniciativa pioneira, o Fomento Maricá beneficia mais de 700 empreendedores.

APOSTA NA CIÊNCIA

Prefeitura e UFRRJ fecham acordo

Iniciativa pode beneficiar pequenos produtores locais

Maricá vai firmando posição como município indutor do conhecimento científico no estado do Rio de Janeiro, graças a acordos de cooperação firmados entre a Prefeitura e algumas das principais universidades do estado, entre elas a UFRJ e UFF. O time agora conta com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

O protocolo de cooperação técnica assinado pelo reitor da UFRRJ, Ricardo Luiz Louro Berbara, e pelo presidente da Companhia de Desenvolvimento de Maricá (Codemar), Olavo Noleto, na sede da instituição, em Seropédica, no início deste mês, prevê apoio da universidade a um projeto da companhia na área agroalimentar, visando aumentar a produtividade



O projeto incentivará a agricultura familiar

rural em Maricá, com ações de formação de mão de obra, preparação de solos para o plantio e melhoria de sementes.

"Também discutimos a possibilidade de a UFRRJ apoiar a organização dos pequenos produtores da cidade e ainda de ofertarmos cursos de graduação e pós-graduação da universidade em Maricá. O documento que assinamos dará origem a um convênio, no qual será detalhado todo o

trabalho de desenvolvimento científico e tecnológico que buscamos para Maricá", explicou Olavo Noleto.

Presente ao encontro, o presidente do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM), Celso Pantera, destacou que a cidade tem potencial para explorar a produção de alimentos orgânicos e que esse deve ser um dos focos do convênio.

Além de projetos de agricul-

tura familiar, o protocolo prevê pesquisas nas áreas de energia sustentável e tratamento de resíduos orgânicos para a geração de energia e renda, de acordo com o reitor da UFRRJ, Ricardo Luiz Louro Berbara. O reitor confirmou a possibilidade de serem abertos cursos de graduação em Maricá e falou que a instituição já tem os Administração e Turismo - que poderiam ser oferecidos via Ensino à Distância (EAD).

EDUCAÇÃO

Maricá recebe doação de 30 computadores

Os equipamentos estarão à disposição dos alunos que não possuem recursos

● A Secretaria de Educação de Maricá recebeu no mês de março a doação de 30 computadores, feita pelo Instituto Nova Ágora de Cidadania (INAC). Os equipamentos, recondicionados pelo Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC), com sede em Maricá, irão ampliar o atual efetivo.

Os computadores recém-chegados serão colocados à disposição dos alunos que não possuem recursos ou acesso à internet para que possam realizar estudos e pesquisas.

De acordo a secretária de Educação, Adriana Luiza da Costa, as máquinas serão alocadas estrategicamente nos polos do SENAI, presentes em Itaipuaçu, Inoã, Condado e Centro, além do Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU), na Mumbuca, onde, através de um agendamento prévio, os estudantes poderão utilizá-las.

"Neste momento ainda não será possível iniciar a ação, mas iremos fazer todas as avaliações necessárias para que a possamos oferecer mais essa opção aos nossos alunos", conclui.

O presidente da INAC, Júlio César, falou que é muito importante dar condições para os jovens sem recursos. "O momento atual exige que os jovens fiquem conectados, e a doação destes equipamentos é importante porque nem todos possuem computador em casa", afirmou.

FISCALIZAÇÃO

Estruturas irregulares removidas

Construções ocupavam área não edificante na faixa marginal da RJ-106

● Em uma nova ação da Prefeitura, através do programa Urbanismo Presente da Secretaria de Urbanismo, quatorze construções irregulares erguidas numa área pública foram derrubadas no mês de março, às margens da rodovia RJ-106, em Manoel Ribeiro.

As obras estavam sendo feitas na faixa marginal da RJ-106, que é uma área municipal não edificante junto ao quilômetro

38 da rodovia, próxima ao que foi o leito da antiga linha férrea. As construções estavam embargadas e os responsáveis da demolição.

A ação, que teve o apoio de policiais militares do Programa Estadual de Integração na Segurança (Proeis), utilizou uma máquina retroescavadeira e uma pá mecânica. Segundo os representantes da Secretaria de Urbanismo, durante a der-

rubada algumas pessoas alegaram ter comprado as áreas de terceiros anos antes, mas nenhuma apresentou documentação legal que comprovasse tal aquisição, apenas certidões declaratórias de posse obtidas em cartório e que não se prestam a garantir nem a propriedade, nem a legalidade do processo de construção. Foram retiradas também cercas que demarcavam alguns terrenos no local.

Todas as obras demolidas não estavam ocupadas e nenhum morador teve de retirar pertences dos imóveis.

Ao final da operação, um dos responsáveis por obras no local agrediu o operador que manejava a retroescavadeira da Prefeitura, conforme mostram vídeos que circulam nas redes sociais. O agressor foi preso em flagrante e levado à 82ª DP (Maricá), onde o caso foi registrado.

Os moradores de Maricá passaram a contar com o transporte Tarifa Zero, dos ônibus “vermelhinhos” percorrendo toda a cidade. O marco foi o início da operação de duas novas linhas partindo do Terminal Rodoviário do Povo, no Centro, em direção a Inoã e Itaipuaçu, distritos que ainda não eram contemplados por força de restrições concessionais. O transporte público gratuito em todo o território é um marco histórico para o município, que desde 2013 luta pela implantação desse modelo e hoje tem mais de 30 linhas.

A viagem inaugural contou com a presença do prefeito Fabiano Horta e do vice-prefeito Diego Zeidan, que fizeram o trajeto da linha E30 do Centro até o Terminal Rodoviário de Itaipuaçu.

“O transporte permite que os moradores se desloquem para o trabalho, dá oportunidade para que os jovens tenham acesso à cultura e ao esporte em todo o município, ou seja, é um ponto essencial para a integração de Maricá”, afirmou o prefeito Fabiano Horta, antes de fazer um alerta. “Mas temos que garantir a vida. Estamos enfrentando uma pandemia que ainda não tem saída e, nesse momento de aumento nos casos de Covid-19 no Brasil, precisamos manter o cuidado, evitar aglomerações e proteger aqueles que amamos”, ressaltou.

Quem aproveitou as novas linhas aprovou a novidade.

“Estou achando ótimo. Não ia a Ponta Negra, mas agora vou aproveitar para conhecer a cidade inteira”, comemorou a auxiliar de creche Natália Moreno, 27 anos, moradora do Recanto, citando o bairro na extremidade oposta.

“Vendo meus produtos nas ruas e antes só atendia Ponta Negra e Centro, porque dependo dos vermelhinhos por conta do custo. Agora vou poder ir a Itaipuaçu e Inoã e tenho esperança de conquistar novos clientes e aumentar as vendas”, disse Lázaro Benedito, 44 anos, morador de Ponta Negra, que comercializa cremes artesanais.



O transporte gratuito é oferecido pela Prefeitura de Maricá

TRANSPORTE GRATUITO

Vermelhinhos agora em toda a cidade

Tarifa Zero integra Maricá, com linhas de Jaconé ao Recanto



MARCOS FABRÍCIO

Bicicletas já estão à disposição da população

Vermelhinhas nas ruas

● Aos poucos a população de Maricá está descobrindo a funcionalidade das “vermelhinhas”. Inauguradas no início de março, as bicicletas de uso compartilhado gratuito têm feito sucesso entre os moradores.

“As pessoas estão andando muito nas bikes e fazendo o rodízio que a gente esperava para possibilitar que várias pessoas usem o meio de transporte e faça mobili-

dade urbana entre as estações”, falou Celso Haddad, presidente da Empresa Pública de Transportes (EPT).

O vendedor Lázaro Benedito, de 44 anos, morador de Ponta Negra, contou que já tem três dias que está usando o rodízio que a gente esperava para possibilitar que várias pessoas usem o meio de transporte e faça mobili-

UM ANO DE LUTA

Maricá amplia políticas públicas no combate à Covid-19

Prefeitura investe na criação de programas emergenciais e garante a preservação da vida em meio à pandemia

Um ano depois, a luta contra a pandemia de Covid-19 permanece intensa em Maricá, porém agora impulsionada pela esperança. Desde a aprovação das primeiras vacinas, a cidade se posicionou a favor da Ciência e do SUS, buscando o imunizante onde estivesse. Foi assim com o protocolo do Instituto Butantan, depois desfeito pela instituição, para a compra de 400 mil doses e está sendo assim, com a compra de 500 mil doses da vacina russa Spútnik V junto ao fundo soberano russo.

“Estamos completando um ano dessa pandemia que trouxe muitos efeitos sobre o mundo, sendo o pior deles a morte, um senso de distanciamento das pessoas que nós amamos. Essa doença com tantas incertezas ao longo do tempo que produziu, gerou um grande contingente de pessoas que nos deixaram. E muito em nome da capacidade de continuar resistindo a esse processo, que a cidade está reunida, para que possamos continuar com a luta do enfrentamento em Maricá”, declarou o prefeito Fabiano Horta.

Desde o início da pandemia,

as ações do município comprovam a preocupação em manter a doença controlada e a economia aquecida. Empregos foram mantidos porque a preocupação com a vida não se limitava a pedir apenas que as pessoas ficassem em casa. Aulas foram suspensas. Barreiras sanitárias erguidas. Apenas serviços essenciais eram permitidos.

Centros de Triagem foram abertos no Centro, Itaipuaçu e Ponta Negra, facilitando o acesso aos serviços de saúde e diminuindo a circulação pelos bairros. Depois, as estruturas foram realocadas para Inoã e São José do Imbassaí.

Também foram iniciadas a distribuição de cestas básicas e kits de limpeza para os alunos da rede pública e moradores cadastrados nos Centros de Referência da Assistência Social.

A Renda Básica da Cidadania passou de 130 para 300 mumbucas, que equivalem a R\$ 300 e só podem ser usadas nos comércios da cidade. Programas emergenciais foram criados para minimizar os prejuízos de quem trabalha informalmente e evitar demissões, o Programa de Amparo

ao Trabalhador e o Programa de Amparo ao Emprego. Todos que se cadastraram recebem R\$ 1045 por mês e o pagamento está garantido até maio.

Proprietários de micro e pequenas empresas da cidade ganharam a oportunidade de garantir crédito emergencial de até R\$ 40 mil e juros de até 3% ao ano, com carência de até 12 meses através do Fomento Maricá. Novas inscrições estão sendo realizadas.



EVELENGOUVÉA



A moeda foi um importante pilar na economia de Maricá na pandemia

PROJETO ESPECIAL

ANSELMO MOURÃO



População já está sendo vacinada

EVELENGOUVÊA



Mais um passo para vencer a luta

● Impedida de comprar 440 mil doses da vacina Coronavac do Instituto Butantan devido à exclusividade do controle de toda a produção dada ao Ministério da Saúde, a Prefeitura de Maricá precisou aguardar que a distribuição dos municípios fosse iniciada em 19/01.

Um ato simbólico com sete representantes da rede municipal de Saúde no Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara marcou a chegada

das doses. A partir daí, seguindo o cronograma determinado pelo Governo Federal, foram vacinados os grupos prioritários: profissionais da saúde, idosos em asilos e indígenas.

De lá para cá, chegaram à cidade também doses da vacina Oxford, desenvolvida pelo laboratório britânico AstraZeneca e distribuída pela FioCruz. Para facilitar o acesso dos idosos e evitar aglomerações, duas unidades volantes no sistema drive thru passaram a funcionar, uma

no Aeroporto Municipal, no Centro, e outra na Prefeitura de Itaipuaçu.

A vacinação, no entanto, avançou lentamente por causa do número limitado de doses que estão sendo recebidas. Mais de 9 mil pessoas foram vacinadas. Entre elas: idosos entre 70 e mais de 100 anos.

Mas a doença ainda obriga os moradores a manterem o distanciamento social e o uso de máscara.

Escultura homenageia vítimas e reforça luta pela vida

● Uma homenagem às vítimas da Covid-19 e aos profissionais de Saúde que atuam na linha de frente no combate à doença em Maricá foi inaugurada exatamente quando a pandemia completou um ano, o "Memorial da luta contra a Covid-19 Enfermeira Denise Gomes".

Localizada na área externa do Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara, a escultura representa um marco histórico deste período

de enfrentamento, onde se destacam a resistência, a esperança e a luta pela vida.

Denise foi a primeira profissional a falecer por complicações do coronavírus. "Foram 20 anos de dedicação ao que ela amava fazer. Minha irmã sempre gostou de ajudar as pessoas", disse Daisy Gomes, de 37 anos. Seu Antônio dos Santos, de 69 anos, lembrou que a filha sempre dizia: "Pai, eu gosto de salvar vidas".

VINICIUS MANHAES



Monumento em homenagem às vítimas

LINHA DE CRÉDITO

Mais de 700 empresários beneficiados pelo Fomento Maricá

Uma iniciativa de suporte econômico ajuda empresários

Há dois meses, a loja Um Par de Sonhos funciona em novo endereço, no Centro de Maricá. O que antes parecia distante virou realidade para os empresários Pedro dos Santos e Sabrina Figueiredo, proprietários do comércio graças ao crédito proporcionado pelo Fomento Maricá, iniciati-

va que levou ao casal e a mais de 700 empreendedores maricaenses linhas de crédito de até R\$ 40 mil, com um ano de carência e a juro zero. Durante esse período, mais de R\$ 15 milhões foram emprestados aos empresários locais.

Concebido pela Prefeitura e implementado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Comércio, Indústria e Petróleo, o Fomento Maricá tem o objetivo de ofertar créditos produtivos para empresas e microempreendedores individuais locais. Disponibilizado emergencialmente como uma

das medidas de combate aos efeitos da pandemia da Covid-19 no município, o Fomento Maricá ofertou ao longo de 2020 três linhas de crédito, a primeira de microcrédito a juro zero, de R\$ 300 até R\$ 21 mil, a segunda de R\$ 21.001 até R\$ 40 mil, com juros de 3% ao ano, e uma linha para o MEI de R\$ 5 mil, todas com tarifas subsidiadas.

A política de crédito de Maricá, que tanto ajudou Pedro e Sabrina, inspirou a Agerio (empresa de economia mista, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Interna-

cionais (SEDEERI) e tem como objetivo financiar desde micro a grandes empresas), contratada pela Prefeitura para tornar operacional o Fomento Maricá na criação do programa Fomento Municípios. A iniciativa já inspira outros municípios do estado do Rio como Niterói e Paraty.

“As políticas de crédito são fundamentais para o desenvolvimento econômico. Acreditamos muito que conjugando proteção às empresas, empregos e incentivo à produtividade, conseguiremos passar por esse momento e criar uma nova realidade”, avalia o secretário de

Desenvolvimento Econômico, Igor Sardinha. “O Fomento Maricá nasceu antes mesmo da pandemia e ganhou destaque com as linhas de crédito emergenciais”, completou Igor Sardinha.

Pedro dos Santos, contou que o crédito de R\$ 40 mil do Fomento Maricá, que recebeu em julho de 2020 foi o diferencial para o seu negócio. “O valor nos possibilitou fazer todas as adequações na loja e inclusive a expandir, hoje funcionamos em um endereço novo, com um espaço muito maior e gerando mais empregos”, disse o empresário.



VINÍCIUS MANHÃES

Donos da loja Um Par de Sonhos



MUNDO

Imprensa internacional visita Maricá

● Um colírio para os olhos. Em meio ao caos do sistema de saúde brasileiro causado pela pandemia da Covid-19, Maricá é exceção e atraiu olhares da imprensa internacional para o Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara, uma unidade de alta tecnologia com leitos vazios à espera de pacientes com Covid-19 e número suficiente de profissionais para recebê-los.

A Agência France Presse enviou uma equipe para vivenciar, por um dia, a rotina da unidade. O material que consolida a imagem de eficiência e dedicação das equipes de saúde foi distribuído em inglês e francês.

Com foco no Brasil que deu

certo, a TV Al Jazeera (Catar) acompanhou o tratamento recebido pelos pacientes que estão internados no hospital, classificado por eles como de primeiro mundo. Conversou com indígenas centenários da aldeia Tekoa Ka'Aguy Ovy Porã (Mata Verde Bonita em tupi guarany) de São José do Imbassaí e seguiu em busca de moradores inscritos nos programas emergenciais de governo, PAT e PAE.

A Associated Press (EUA), a RTP (Portugal) e a Revista Der Spiegel (Alemanha) também estiveram em Maricá para saber como a cidade tem enfrentado a pandemia. As equipes acompanharam a aplicação da primeira

dose da vacina em idosos com idades entre 90 e 94 anos.

A Renda Básica de Cidadania, a moeda social criada por Maricá para aquecer a economia local também foi abordada pela Revista Der Spiegel. O benefício chama a atenção pela importância de seu projeto. Considerada uma importante ferramenta para salvar empregos durante a pandemia, a mumbuca ganhou destaque em outros importantes veículos de comunicação como a agência espanhola EFE, a TV NHK do Japão, a TV NRK da Noruega e Noticias Telemundo dos Estados Unidos.

MEIO AMBIENTE

Sete anos de Maricá+Verde

O programa já distribuiu quase 40 mil mudas à população

O programa Maricá+Verde comemorou no dia 21 de março sete anos de atividade nas ruas e áreas verdes da cidade, oferecendo à população mudas de espécies nativas da Mata Atlântica nos bairros. Neste período, já foram distribuídas à população quase 40 mil mudas e realizadas ações de reflorestamento nas regiões rural e urbana.

A tenda do 'Maricá+Verde Visita seu Bairro' é montada todas as quintas-feiras e distribui 100 mudas de espécies nativas, sempre a partir das 9h30. "Para nós é uma imensa satisfação poder celebrar esse projeto, que é um exemplo para outras cidades, arborizando e mudando a cara de Maricá", disse o subsecretário Guilherme Mota.

Desde o início do ano o projeto Ecoatitude, da Secretaria de Cidade Sustentável de Maricá, junto aos agentes ambientais, mestrandos de Engenharia de Biosistemas da UFF, e uma equipe da autarquia de Serviços de Obras de Maricá (Somar), leva orientações sobre descarte do lixo e plantio de mudas ao Recanto, em Itaipuaçu.

"Sempre procuro saber onde estão para ver qual muda vou querer. Tenho em casa ipê rosa e embaúba. Para mim, tem que ter verde em todo lugar", afirma Ailton Vivas, morador do Parque Nanci que transformou a casa em uma pequena área verde. Muitos seguidores do programa também procuram as mudas com intuito de arborizar seus bairros.

"Em um ano, eu busquei um total de 37 mudas para fazer



Plantação de mudas de espécies nativas da mata atlântica

MARCOS FABRÍCIO



“Tenho em casa ipê rosa e embaúba. Para mim, tem que ter verde em todo lugar”

AILTON VIVAS

uma cobertura florestal à beira da lagoa”, revelou a comerciante Samai Barbosa Sabino, de 30 anos, que se diz uma apaixonada pela iniciativa. As mudas na maioria ipês, foram plantadas às margens da lagoa do Marine, em São José de Imbassá, onde ela mora. “Agora começou a revitalização e tenho certeza que as árvores vão despontar quando o trabalho terminar”, acredita ela, ao contar que uma das mudas foi parar na encosta do Pão de Açúcar, um dos cartões postais do Rio. “Minha filha plantou e posso dizer que Maricá deixou sua marca por lá, através do Maricá+Verde”, celebrou.



EVELEN GOUVÊA

Tenda do projeto Ecoatitude levou informações à população

Projeto Ecoatitude

● Lançado em fevereiro, o projeto Ecoatitude, da Secretaria de Cidade Sustentável de Maricá, que reúne agentes ambientais, mestrandos de Engenharia de Biosistemas da UFF, e uma equipe da autarquia de Serviços de Obras de Maricá (Somar), levou orientações sobre descarte do lixo e plantio de mudas ao Recanto, em Itaipuaçu.

Na tenda, estavam ima-

gens dos efeitos do despejo de lixo nas praias e lagoas, além da distribuição de sacolas para lixo aos frequentadores. As fotos impressionaram a professora de Teresópolis, frequentadora de Maricá há 30 anos.

“O que vemos aqui é cruel, de chorar mesmo. Para mim, que já vi tartarugas aqui, é um trabalho importante e super válido”, afirmou a professora Sílvia Phupida.

Uma dose de esperança para dias melhores.

Além de evitar a doença, a vacina traz a esperança da volta do abraço, dos encontros e de vários outros momentos que, por enquanto, não podemos aproveitar.

A Prefeitura não está medindo esforços para que a vacina chegue o mais rápido possível para todos, mas, enquanto isso não acontece, continue se cuidando, usando máscara, álcool em gel e mantendo a distância de 2 metros. Vamos superar a pandemia, **A VACINA ESTÁ CHEGANDO EM MARICÁ.**

Cadastre-se na unidade de saúde do seu bairro ou pelo Zap da Saúde (21) 99820-6868.



Acompanhe o cronograma de vacinação pelas redes oficiais da Prefeitura.



MARICA.RJ.GOV.BR



PREFEITURADEMARICA



PREFEITURADEMARICA



MARICARJ



FASE 1

**Vacinar
é proteger
a vida**



PREFEITURA DE
MARICÁ